



FACULDADE DE ENSINO  
TEOLÓGICO

# ECLESIOLOGIA



**14º Matéria**

**Pr Gilmar Itália**

CNPJ: 35.712.730/0001-08

## INTRODUÇÃO.

O que é a igreja? A palavra grega ekklesia (igreja), literalmente, refere-se à reunião de um povo, por convocação (gr. ekkaleo). A palavra "igreja" pode referir-se a uma igreja local (Mt 18.17; At 15.4) ou à igreja no sentido universal (16.18; At 20.28; Ef2.21, 22). Portanto Eclesiologia é o estudo da igreja em sua natureza, ordenanças, ministério, missão e governo. No Novo Testamento, o termo "ekklesia" designa principalmente o conjunto do povo de Deus em Cristo, que se reúne como cidadãos do reino de Deus, com o propósito de servir e adorar a Deus. A igreja foi chamada para deixar o mundo e sua prática pecaminosa, e ingressar no reino de Deus. A separação do mundo é parte inerente da natureza da igreja e a recompensa disso é ter a presença de Deus, lhe protegendo, guiando e dando vitória. Este fato, no tocante à igreja, requer dela separação da iniquidade e da imoralidade. Portanto meu desejo, é que cada aluno possa ter uma visão mais ampla, do que é realmente a igreja de nosso Senhor Jesus Cristo. O autor.

## 1) QUEM É A IGREJA?

A igreja não é o Reino de Deus, mas um elemento dele. Dela hão de sair os governantes do Reino. Esses governantes serão estabelecidos por Cristo no reino milenial. A igreja é uma pérola! Ela será vista publicamente em seu lugar de honra no milênio e na eternidade do Reino. O Reino está mais perto deste mundo por causa da igreja. A obra da igreja não terminará no arrebatamento, mas até para este evento, estará preparada para começar a obra de Deus. Por isso a igreja desfruta dos poderes dos século vindouro; com o fim de estar apta para governar nele.

A verdadeira igreja de Cristo não tem compromisso com este mundo. Tem compromisso com o mundo vindouro; pois não pode servir a dois senhores. A igreja que tem comunhão com este mundo e anda de não dadas com este sistema dominado por Satanás, conseguirá aproximar-se da prostituta de Apocalipse 17. Ai está a falsa Igreja Mundial, da qual se valerá o Anticristo para estabelecer seu poderio no mundo inteiro.

## 2) A ORIGEM DA IGREJA.

No Salmo 102, a partir do verso 12 até o verso 28 temos várias profecias no meio de um vasto texto que parece apenas um simples Salmo devocional, mas está incluso nele as três medidas de farinha de Mateus 13.

- Sião, SI 102. v 13 - Jerusalém.
- As nações, SI 102 v 15 —As nações da terra.
- A igreja, um povo que há de ser criado.

Alguns afirmam que a igreja começou nos tempos do Antigo Testamento, outros dizem que ela começou com João Batista. Todavia, segundo as palavras do próprio Cristo, quando ele estava no último ano do seu ministério, a igreja estava no futuro ainda:

"Sobre esta pedra edificarei a minha igreja" (Mt 16.18). Segundo a revelação bíblica, a igreja nasceu na mente de Deus no dia em que Lúcifer pecou ( Ez 28.7; 31.12), tipologicamente ela nasceu do lado do Senhor Jesus, quando foi transpassando, e saiu sangue e água. E literalmente, ela nasceu ou foi fundada no dia de Pentecostes (At 2.14).

Muitas coisas provam que a igreja começou no dia do Pentecostes:

- a) Havia quase 120 pessoas aguardando a promessa do Pai.
- b) Estes quase 120 foram batizados com Espírito Santo.
- c) Neste mesmo dia agregaram-se a igreja, mas quase 3.000 mil almas. (At 2.14—41 .
- d) Pouco mais tarde, esta igreja local, teve um acréscimo de mais 5.000 mil almas.
- e) Tinham um padrão doutrinário definido:
  1. Perseveravam na doutrina dos apóstolos (At 2.42).
  2. Na comunhão (At 12.13).
  3. No partir do pão. (At 2.46).
  4. Nas orações. (At 2.42).

Fica claro, mediante estas passagens bíblicas que a igreja realmente começou no dia de Pentecostes, com seu padrão doutrinário, onde observavam a santa ceia (At 2.41-47), reuniam-se para o culto público (V46); e contribuía para o sustento dos necessitados (At 2.44—45).

### 3) A PALAVRA IGREJA E SUAS VARIAS APLICAÇÕES. 1) Igreja

#### Institucional:

É a igreja representada diante da sociedade, politicamente organizada. É a igreja no sentido jurídico, que tem seus direitos e deveres para com o estado, inclusive pagando os impostos e cumprindo a lei.

#### 2) Igreja Membresia:

E o conjunto de fiéis oficialmente arrolados na igreja local, com direitos e deveres pertinentes à comunidade. Para fazer parte da membresia é imprescindível que se faça à profissão de fé e seja submetido ao batismo. Tais exigências, ainda que importantes, não garantem, necessariamente, o ingresso no corpo de Cristo no sentido espiritual.

#### 3) Igreja local:

E o conjunto visível de cristão locais, que pela fé em Deus na pessoa do Senhor Jesus, vivem em comunhão. Vejamos os vários termos na Bíblia, se referindo a igreja neste sentido:

- 1) Pode ser um grupo de cristão reunidos numa casa (Rm 16.5).
- 2) Os cristãos de uma determinada cidade ou localidade (ICO 1.2; 1 Ts 1.1).
- 3) Os cristão de uma província, região ou país ( Gl 1.2).
- 4) Grupos dos que professam ser cristão em qualquer lugar. Assim podemos ler acerca da igreja que estava em:
  - a. Jerusalém. (At 8.1).
  - b. Antioquia (At 13.1).
  - c. Antioquia da Psídia ( At 13.14).
  - d. Listra. (At 14.6).
  - e. Derbe. At 14.19).
  - f. Filipos. (At 16.15).
  - g. Tessalônica. (at 17.1).
  - h. Beréia. (At 17.11).
  - i. Troas (At 20.12-17).
  - j. Éfeso (At 20.17; Ap 1.4).
  - k. Corinto. ( At 18).
  - l. Babilônia (1 Pe 5.6).
- 5) A palavra igreja no Novo Testamento, nunca se refere a um edifício ou templo literais. A tradução "na igreja" em 1 co 11.18, no original grego tem o sentido de "como igreja".
- 6) Atualmente, igreja pode significar a casa de oração ou o templo onde se reúne o povo de Deus.
- 7) Os vários segmentos do cristianismo são também chamados de igrejas; Como: Igreja Católica, Igreja Evangélica, Igreja Protestante, ou Igreja Batista, Igreja Assembléia de Deus, etc.

#### 4) Igreja no sentido Universal:

A igreja universal invisível, da qual Cristo é a cabeça, não é uma organização, mas sim um organismo vivo, pois em cada um dos seus membros palpita a vida do Senhor Jesus Cristo: "Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação, assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros" (Rm 12.4-5). Esta igreja como corpo místico de Cristo, é formado por todos os que, verdadeiramente, o tem recebido como Salvador. Ao contrario da igreja visível, ela não possui um lugar próprio para se reunir. Ela mesma é o templo do Espírito Santo. (IC03.16). Vejamos como a igreja Universal é apresentada na Bíblia:

- Quando Cristo disse aos seus discípulos, que "edificaria a sua igreja" ele estava falando no sentido universal (Mt 16.18).

- Quando o Apóstolo Paulo escreveu dizendo que Cristo amou a "igreja", e a si mesmo se entregou por ela, tem o mesmo sentido.
- O escritor aos Hebreus, também fala da igreja universal quando diz:

"Á universal assembléia e igreja dos primogênitos, que estão inscritos nos céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos **aperfeiçoados;...**".(Hb 12.23).

#### 4) O FUNDAMENTO DA IGREJA.

##### 1) Ensino da Igreja Católica:

A igreja Católica Romana considera, o apóstolo São Pedro, a pedra fundamental sobre a qual Cristo edificou a sua Igreja; e para fundamentar esse ensino, baseiam-se principalmente, na passagem bíblica de Mateus 16.16-19.

"E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo."

"E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue quem to revelou, mas meu Pai, que está nos céus."

"Pois também eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela."

"E eu te darei as chaves do Reino dos céus, me tudo o que ligares na terra será li ado nos céus, e tudo o que desli ares na terra será desli ado nos céus."

Dessa passagem, a Igreja Católica, erroneamente chegou a seguinte conclusão.

1. Pedro é a rocha sobre a qual a Igreja está edificada.
2. A Pedro foi dado o poder das chaves, portanto, só ele e seus sucessores (os papas) poderão abrir a porta do reino dos céus.
3. Pedro tornou-se o primeiro bispo de Roma.
4. Toda autoridade eclesiástica foi conferida a Pedro, até nossos dias, através das linhagens de bispos e de papas, todos os vigários de Cristo.

##### 2) Ensino bíblico:

O substantivo feminino "Petra" designa do grego uma rocha grande e firme. Enquanto que o substantivo masculino "Petros" é aplicado geralmente a pequenos blocos de rocha, móveis bem como pedra de arremesso. Pedro é "Petros" = bloco de rocha, móvel, e não "Petra" rochedo grande e firme. Portanto, uma igreja sobre a qual as portas do inferno não prevalecerão, não pode repousar sobre Pedro.

De acordo com a Bíblia, Cristo é a Pedra sobre a qual está edificada a Igreja:

"Estavas vendo isso, quando uma pedra foi cortada, sem mão, a qual feriu a estátua nos pés de ferro e de barro e os esmiuçou".(Dn 2.34).

"Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina;" (Ef 2. 20).

- O próprio apóstolo Pedro diz:  
"Este Jesus é pedra rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a pedra angular". (At 4.11; 1 Pe 2.4).
- Pedro jamais assumiu no seio do Cristianismo nascente, a posição e funções que a teologia católica procura conferir-lhe.
- A maioria dos Pais da igreja primitiva, uns dizem que a expressão "esta pedra" se refere a Cristo mesmo, outros acreditam que se refira à confissão que Pedro acabara de fazer, ou ainda, a todos os apóstolos.
- Só a partir do século IV, começou-se a falar a respeito da possibilidade de Pedro ser a pedra fundamental da Igreja, quando ela já estava se desviando do cristianismo bíblico.

## 5) OS VÁRIOS SIMBOLOS DA IGREJA.

A Igreja é apresentada na Bíblia através tipos e símbolos, pelas quais ela é representada. Vejamos algumas delas:

### 1) A IGREJA COMPARADA A UM TEMPLO:

"Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?" (1 Co 3.16).

A ênfase, neste versículo recai sobre a congregação inteira, i.e., os crentes como o templo de Deus e como a habitação do Espírito Santo.

Como o templo de Deus em meio a uma sociedade perversa, o povo de Deus não deve participar dos pecados prevalentes nesta sociedade. O templo de Deus deve ser santo (v. 17), porque Deus é santo. ( 1 Pe 1.14-16).

Vejamos algumas características de um edifício material, representando verdades espirituais em relação à Igreja:

#### 1) O alicerce do edifício: (1 Co 3.9-11).

É o fundamento a base, que vai dar sustentação ao edifício para que ele não venha a cair. Muitos edifícios têm ruído, por haverem falhas na fundação. Tudo isso revela lições espirituais a respeito da Igreja quando consideramos que o seu alicerce é o nosso Senhor Jesus Cristo, a rocha inabalável. (Mt 16.18).

#### 2) A estrutura do edifício: (1 Co 3.10).

Um prédio não pode ser construído de qualquer maneira, a construção precisa obedecer a certa exigência do construtor. Por isso a igreja precisa seguir fielmente as exigências do seu construtor chamado Deus, que exige de sua igreja, equilíbrio, santidade, fé, amor, comunhão entre seus membros, etc.

3) A planta da construção do edifício: (Hb 8.5).

A planta é sem dúvida alguma a palavra de Deus, que é a nossa única regra de fé e prática. "Conserva o modelo das suas palavras que de mim tens ouvido, na fé e na caridade que há em Cristo Jesus." (2 Tm 1.13).

4) O construtor do edifício: (Ef 2.22; 4.4).

O supremo construtor é Deus, que mediante os homens chamados para isso, edifica a sua igreja (Ef4.11).

5) Os materiais da construção:

Cada cristão representa uma pedrinha nesta construção espiritual.

"Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo.(1Pe 2.5)".

2) A IGREJA COMPARADA AO CORPO DE CRISTO:

"Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também. Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um **Espírito**".(1 co 12.12-13). Esta figura da linguagem é usada para mostrar que a igreja é um organismo vivo, ligado a Cristo, e está sob a sua orientação, formando uma unidade composta, de judeus e gentios.

1) Um corpo fala da vida: Na qualidade de corpo, a igreja participa da vida de Cristo, pois ele mesmo disse: "Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida" (Jo 5.24).

2) Um corpo fala de sensibilidade: Se uma parte do corpo sofre, todo o corpo sente o problema, A dor pode ser em uma determinada parte do corpo, mas o corpo todo sofre a dor, por isso a recomendação bíblica é: "Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal," (Rm 12.10).

3) Um corpo fala de unidade: Todo corpo sendo muitos membros, é um só corpo, a igreja primitiva vivia tão unida nos seus primórdios dias, que acerca dela esta escrito: "Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam suas propriedades e fazendas e repartiam com todos, segundo cada um tinha necessidade." (At 2.44-45).

4) Um corpo fala de cooperação: Todos os membros do corpo são ligados entre si, nenhum deles estão no corpo isoladamente. Todos os membros do corpo prestam serviço uns aos outros, direta ou indiretamente, não existe no corpo auto

independência, o apóstolo Paulo deixa claro isto quando diz: "E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não tenho necessidade de vós. Antes, os membros do corpo que parecem ser os mais fracos são necessários." (ICO 12.21-22).

5) Um corpo fala de crescimento: Assim como um corpo cresce, através dos nutrientes que é extraído da alimentação. O corpo de Cristo, que é a igreja deve crescer também, na graça e no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, através do alimento chamado palavra de Deus. (2 Pe 3.18).

### 3) A IGREJA COMO NOIVA DE CRISTO:

"Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo." 2Co 11.2-

(3). Como noiva de Cristo, a Igreja está desposada com ele; e deve ser fiel ao Senhor, preparando se para a cerimônia das bodas do Cordeiro. (Ap 19.7).

#### 4) A IGREJA COMPARADA A UM EXERCITO:

"No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo;...(Ef 6.10-11)".

A igreja é comparada a um exercito, porque esta em um combate espiritual contra o mal. Esse conflito é descrito como o combate da fé (2 co 10.4) que continua até a igreja galgar a vida no porvir (2 Tm 4.7,8). A vitória da Igreja foi obtida pelo próprio Cristo, mediante a sua morte na cruz. Jesus travou uma batalha triunfante contra Satanás, desarmou as potências e potestades malignas (Cl 2.15) No presente, o cristão está empenhado numa guerra espiritual que ele trava, mediante o poder do Espírito Santo (Rm 8.13), contra os desejos corruptos dentro de si mesmo (1 Pe 2.11; Gl 5.17 ), contra os prazeres ímpios do mundo e todos os tipos de tentações (Mt 13.22; Gl 1.4; Tg 1.14, 15; ), e contra Satanás e suas forças malignas.

### EXERCÍCIOS

1) O que significa a palavra Igreja?

---

---

2) O que significa Eclesiologia?

---

3) O que é igreja membresia?

---

---

4) O que é a igreja no sentido Universal?

---

---

5) Segundo a igreja Católica quem é a pedra fundamental da Igreja?

---

---

6)ne acordo com a Bíblia quem é a pedra fundamental da Igreja?

---

7) Qual é a planta do edifício chamado, Igreja?

8) Quem é o construtor da Igreja?

9) Porque a Igreja é comparada a um Exercito?

5) A IGREJA COMPARADA AO TABERNÁCULO DE MOISES.

A ordem para a construção do Tabernáculo:

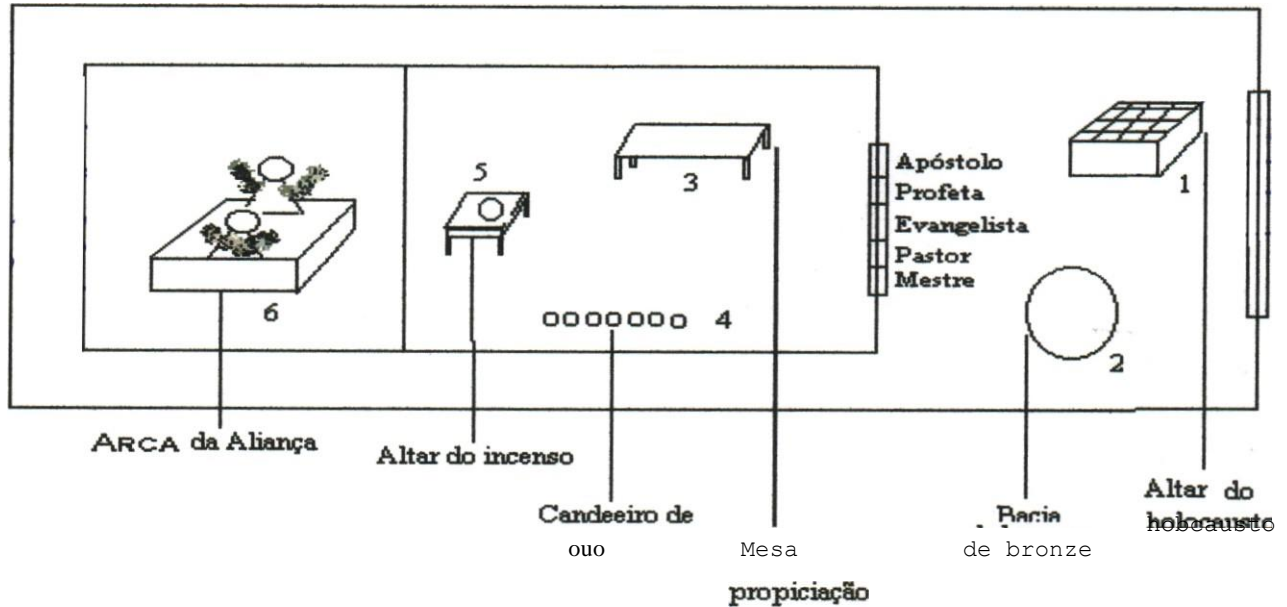
"E Me farão um santuário e habitarei no meio deles" (Êx 25.8).

O Senhor, manteve comunhão com o homem, e até o visitava pela viração do dia no Jardim do Éden (Gn 3.8). Ele andou também com Enoque, e Noé e até se manifestou aos patriarcas, Abraão, Isaque e Jacó, mas nunca teve uma habitação na terra, até a construção do Tabernáculo, que se tornou à residência do Deus Eterno, onde Ele se encontrava com o seu povo, e habitava com eles. Da mesma forma, a igreja se tornou também a habitação de Deus na terra.

"Ora, a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus à destra do trono da Majestade, ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o **homem.**"(Hb 8.1-2).

O templo de Deus deve ser santo porque Deus é santo, corromper o templo de Deus, aceitando o pecado e o mundanismo dentro da congregação, e se tornando indiferente à verdade bíblica, levará a conseqüências desastrosas, e por fim o afastamento da sua gloriosa presença, como aconteceu com o povo de Israel.

"Porque o Senhor disse: Pois que este povo se aproxima de mim e, com a boca e com os lábios, me honra, mas o seu coração se afasta para longe de mim, e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens," (Is 29.13). Visão panorâmica do Tabernáculo (Êx 27.9-12).



## 1) AS QUATRO COLUNAS E OS VÉUS E SUAS TIPOLOGIA (EX 27.16)

As quatro colunas da entrada do Tabernáculo tem um significado muito importante. "E à porta do pátio haverá uma cobertura de vinte côvados de pano azul, e púrpura, e carmesim e linho fino torcido, de obra de bordador, as suas colunas e as suas quatro bases"

Essas quatro colunas, falam da oportunidade que Deus dá a todos para a salvação, pois o número quatro está relacionado com a terra.

Os quatro véus, que cobrem as quatro colunas na entrada do Tabernáculo, apontam para a revelação de Jesus Cristo, descrita nos quatro evangelhos. Compararemos agora, essas cores, de acordo com a ordem dos evangelhos.

1. A púrpura: Esta cor, se relaciona com a realeza, e aponta para Cristo no Evangelho de Mateus, que é o evangelho do rei (Zc 9.9)

2. O carmesim: Esta cor, está relacionada com o sangue, e aponta para o Evangelho de Marcos, onde Jesus é representado como servo sofredor.

3. O linho branco: Esta cor, fala de pureza, justiça e santidade, e aponta para o Evangelho de Lucas, onde Jesus Cristo é apresentado, como Filho do homem, perfeito e justo (Zc 6.12).

4. A cor azul: O azul, fala do céu ou aquilo que é celeste, e aponta para o Evangelho de João, onde o Senhor Jesus Cristo é apresentado como Filho de Deus, o verbo Divino (Jo

1.1)

## 2) O PÁTIO DO TABERNÁCULO E SUAS TIPOLOGIAS.

O pátio, ou átrio, aponta para a terra onde o sacrifício de Cristo foi realizado, media aproximadamente 25 metros de frente por 50 metros de frente ao fundo. O pátio separava o Tabernáculo, da congregação por um cercado de 60 colunas de bronze, sobre os quais apoiava-se um cortinado de linho branco de dois metros e meio de altura, isso fala da separação entre Deus e o homem pecador (Is 59.2).

Os quatro véus que cobrem as quatro colunas da entrada do Tabernáculo, por sua cor púrpura, carmesim, linho branco e azul apontam para os quatro Evangelhos do Novo Testamento.

As peças que estavam no pátio são:

A- O altar, do holocausto. Era a maior peça do Tabernáculo (Êx 271-7).

"Farás também o altar de madeira de acácia, de cinco côvados será o comprimento, de cinco côvados a largura (será quadrado) e de três côvados a altura. Farás as suas pontas nos seus quatro cantos..." (Ex 27.1,2<sup>2</sup>).

O altar, era o lugar onde se matavam os animais para o sacrifício, tanto o altar, como os milhares de animais inocentes, que foram sacrificados no lugar do homem pecador, e apontavam para o sacrifício do Senhor Jesus, que como cordeiro de Deus, morreu por nós na cruz do Calvário.

B • A bacia de bronze <sup>30a 18-21</sup> (Êx ~~3~~18-21 e 38.8).

A bacia de bronze, servia para a purificação dos sacerdotes, antes de entrarem no santuário. Aqui, eles tinham que lavar suas mãos, e os seus pés, pois \_no serviço cotidiano, eles sempre se contaminavam com o sangue dos animais, e também pela poeira do deserto.

Na tipologia, a bacia de bronze, aponta para a Palavra de Deus, que tal, qual um espelho mostra a nossa verdadeira situação diante de Deus, e também nos lava pelo poder purificador que Ele tem. (Hb 4.12 SI 119.9).

O cristão, já foi perdoado e purificado no altar de bronze, que é um tipo do sacrifício de Cristo na cruz do Calvário. E por isso se tornou um sacerdote para Deus. mas, na nossa caminhada, muitas vezes sujamos os nossos pés com a poeira do pecado, sempre que isto acontecer, devemos humildemente nos chegar a Deus, confessando nossos pecados, porque Ele é fiel e justo para nos perdoar e purificar de todo pecado (I Jo 1.9, IO e 21 SI 32.2).

## 3) OS UTENSÍLIOS DO TABERNÁCULO NO LUGAR SANTO E SUAS TIPOLOGIAS. A) A mesa dos pães da proposição (Êx 25.23-30)

Essa mesa, que também se chamava Mesa da Presença, tinha um metro de comprimento, por 50 centímetro de largura, e 75 centímetro de altura. A mesa, tinha uma moldura de ouro ao redor, da largura de quatro dedos, a qual foi feita uma bordadura de ouro. A finalidade, era evitar que os doze pães que estavam sobre ela, que representavam as doze tribos de Israel, caíssem, ou deslizassem. Os doze pães, tanto

apontam para Jesus, o pão da vida, como também a união e comunhão entre o povo de Deus (At 2.42).

## B) O candelabro de ouro (Êx 25.31-39).

No lado esquerdo de quem entra no santuário, está o candelabro, feito de ouro batido, e pesando cerca de 34 Kg.

A haste e os braços do candeeiro eram uma só peça, que davam suporte as sete lâmpadas de azeite, as quais forneciam a luz, para iluminação do lugar Santo. As lâmpadas, eram cheias de azeite de oliva, que deveriam constantemente ser abastecidas pelos sacerdotes.

Na simbologia bíblica, este candelabro tem um duplo significado; as sete lâmpadas estando ligadas à cana ou haste de ouro batido, indicam a obra de Cristo, que resultou na formação da igreja, luz do mundo pelo poder do azeite nela contido, chamado Espírito Santo.

## C) O altar de incenso

O altar do incenso era uma peça de madeira, toda coberta de ouro, tinha 50 centímetros de comprimento, 50 centímetros de largura (quadrado), e um metro de altura, ele ficava diante da Arca da Aliança, separado apenas por um véu. Neste altar, não se ofereciam animais para sacrifícios, como no altar de bronze, que estava no pátio. Aqui só se podia queimar incenso aromático. O significado tipológico do incenso, é esclarecido em (SI 141.2 e Ap 8.3), são as orações dos santos, cada crente pode assim na condição de sacerdote, aproximar-se de Deus em oração, louvor e adoração (Hb 13.15; II Pe 2.5), fabricando incenso espiritual. "A verdadeira igreja é uma igreja de oração"

Os elementos que compoñham o incenso:
---------------------------------------

"Disse mais o Senhor a Moises: Toma substâncias odoríferas, estoraque, onicha e gálbano; estes aromas com incenso puro; cada um de igual peso; e disto farás incenso, perfume segundo a arte do perfumista, temperado com sal, puro e santo" (Ex 30.34-35) .

1) Estoraque: Era um líquido extraído espontaneamente de um arbusto do mesmo nome. Este líquido representa a oração espontânea, que se faz a Deus.

2) Onicha: Era um líquido extraído de pequenos minúsculos, como a ostra do fundo do mar.

Este segundo líquido representa a oração que é feita a Deus de todo coração. 3)

Gálbano: Era um arbusto do deserto. suas folhas eram tiradas, quebradas e moídas, para a extração do perfume.

O Gálbano representa a oração com quebrantamento.

4) Temperado com sal: Cloreto de sódio, cristalino, branco, usado para dar sabor e preservar os alimentos.

a) O sal representa a oração com fé e perseverança.

b) O sal representa também, a oração temperada com os seguintes ingredientes:

- 1) Ações de graça.
- 2) Confissão.
- 3) Petição.
- 4) Intercessão. 5) Adoração.

4) O UTENCÍLIO NO SANTÍSSIMO LUGAR SANTO E SUA TIPOLOGIA. A Arca da Aliança: (Êx 25.10.20) colocada dentro do Santo dos Santos, a Arca era uma peça de madeira de acácia, toda revestida de ouro por dentro e por fora. Media 1,25 centímetros de comprimento, por 0,75 centímetros de largura e 0,75 centímetros de altura. Ela representava a base do trono de Deus, pois sobre ela ficava, o propiciatório com os querubins da glória. O véu servia para separar o lugar Santo, do lugar santíssimo onde estava a Arca.

A Arca foi à primeira coisa mencionada por Deus, quando ordenou a Moisés a construção do Tabernáculo (Êx 25.10).

A Arca, era a peça mais importante do Tabernáculo, e isso podem ser visto pelos seus diversos nomes encontrados no Antigo Testamento, tais como:

- 1 .A arca (Êx 25.10).
- 2.A arca do testemunho (Êx 25.22).
3. A arca do concerto (Nu 10.33).
4. A arca do Senhor (JS 3.13).
- 5.A arca de Deus (I Sm 3.3).

Esta arca aponta diretamente para o Senhor Jesus, que se fez homem assumindo a natureza humana representada pela acácia (Jo 1.14), sem, porém, perde a sua divindade, representada pelo ouro (Jo 1.1). A Bíblia fala também da unção, e da aspensão, a glória divina só se manifestou no Tabernáculo após a unção e aspensão (LV 8. IO, 12, 13).

Da mesma forma a glória de Deus, só pode ser manifestada na igreja após o Senhor Jesus ter sido ungido no batismo pelo \_Espírito Santo, e aspergido na cruz do Calvário

elo seu ró rio san e Lc24.49; At 2.1-10

## O conteúdo da arca

1. As tábuas da lei (Ex 25.16).

Aponta para Jesus (Jo 1.1).

2. A vara de Arão que florescera (Nu 17.8)

Esta vara, que floresceu e deu flores de amêndoas e fruto, fala da ressurreição de Cristo, e também de um ministério aprovado por Deus (Hb 5.4).

3. O vaso, contendo o maná (Êx 16.32-34).

O Senhor Jesus, chamou a si mesmo de o verdadeiro maná (pão da vida), que desceu do céu (Jo 6.26-58). A arca do concerto, devia acompanhar o povo de Israel em todas as suas peregrinações, era a garantia segura da presença de Deus no meio do seu povo, enquanto Israel andasse em obediência à Palavra de Deus.

Conclusão

Da mesma forma que no tabernáculo havia esses objetos para o culto divino, a verdadeira igreja de Deus, deve ter no seu bojo doutrinário estas seis peças no sentido tipológico:

1. Altar do holocausto: Mensagem do calvário (Mc 16.16-18)
2. Bacia de bronze: Palavra de Deus (Ef6.17•, Hb 4.12)
3. Mesa da proposição: União e comunhão do povo de Deus (At 2.42)
4. Candeeiro de ouro: Presença do Espírito Santo (Jo 14.16-17)
5. Altar do incensário: Oração, louvor e adoração (Ap 5.8)
6. Arca da aliança: O Senhor Jesus, sua presença é direção na igreja, como centro das nossas atenções. A 1.12-18

## As três entradas ou portas do Tabernáculo

- 1) A primeira porta: Estava no átrio, tinha aproximadamente 10 m de largura, era bastante ampla, Esta primeira porta aponta para Jesus que disse: "Eu sou o caminho" (Jo 14.6)
- 2) A segunda porta: Era fechada por um véu, era a cortina do santo lugar, por aqui só os sacerdotes podiam entrar para ministrar. Esta porta aponta para Jesus que disse: "Eu sou a verdade" (Jo 14.6).
- 3) A terceira porta : Separava o lugar santo, do lugar Santíssimo por um véu, tendo o desenho de querubins, para assinalar que esses seres sublimes sempre velam pela Santidade e Glória de Deus. Esta terceira porta, aponta para Jesus que disse: "Eu sou a vida" (Jo 14.6).

## EXERCÍCIOS.

1) Para que Deus ordenou a construção do tabernáculo?

---

---

2) O que representa os quatro véus, que cobriam as quatro colunas do tabernáculo?

---

---

3) O que representa o altar do holocausto?

---

---

4) O que representa a bacia de bronze?

---

---

5) O que representa o altar de incenso?

6) O que era o Gálibano, e o que ele representa?

7) Na tipologia bíblica, quem a arca representa?

8) O que havia dentro da arca?

9) O que representa a vara de Arão que floresceu?

10) ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B". \_\_\_\_\_ Altar do

- |  |                                      |
|--|--------------------------------------|
| Bacia de bronze.                           | B. União e comunhão do povo de Deus. |
| — Mesa da preposição.                      | C. Palavra de Deus.                  |
| Candeeiro de ouro.                         | D. Oração, louvor e adoração.        |
| Altar do incenso.                          | E. O Senhor Jesus Cristo.            |
| Arca da Aliança.                           | F. Mensagem do Calvário.             |
| holocausto. A. Presença do Espírito Santo. | _____                                |

5) A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA PRIMITIVA.

1. Ao lermos o livro de atos dos apóstolos, logo percebemos que havia na igreja primitiva uma organização simples para uma igreja que estava começando.

- Os crentes tinham um padrão doutrinário definido.(At 2.42).
- Reunião-se para o culto público. (At 2.46),
- Pregavam o evangelho de Cristo. (At 2.28-40).
- Praticavam o batismo nas águas. (At 2.42).
- Observavam a santa ceia do Senhor.(At 2.42).
- Providenciavam ajuda aos necessitados. (At 2.44-45),
- As contribuições eram depositadas aos pés dos apóstolos. (At 4.37).
- Mandavam cartas de recomendação a outras igrejas ( At 18.28).
- Os apóstolos eram os ministros oficiais da igreja, sendo estabelecido logo após os diáconos, para cuidar dos pobres e das viúvas. (At 6.1-7). O serviço do diácono, é basicamente, materiais porém com muita afinidade espiritual .
- Organização de Igrejas Locais pelo Apóstolo Paulo. Paulo organizava seus convertidos em comunidades, as igrejas locais. O seu objetivo era promover os meios pelos quais eles fossem edificados, instruídos, celebrassem a Ceia, cultuassem a Deus e se envolvesse no próprio projeto de expansão do cristianismo. Paulo os batizava, elegia presbíteros dentre eles a quem encarregava do rebanho (At 14.21-23), e depois de algum tempo voltava para supervisioná-los (At 15.36; 16.4-5; 18.23).

Aqui temos um ponto muito importante. O objetivo de Paulo não era apenas declarar ou anunciar o evangelho, ele queria persuadir as pessoas, queria convencê-las, ganhá-las para Cristo, e após isto, organizá-las em igrejas e discipulá-las. Isso fazia parte de seu alvo maior, que era ver a Igreja de Cristo edificando-se pela expansão e fortalecimento. Paulo nos ensina com isso que não podemos ficar satisfeitos apenas com uma mera proclamação, Havemos de instar com os homens, persuadi-los, forçá-los (no sentido bíblico) a entrar no Reino de Deus. Nenhum dos que admiram pastores e evangelistas reformados como, George Whitefield, Jonathan Edwards e C. H. Spurgeon deixarão de concordar que é nosso dever oferecer livremente a todos os homens o Evangelho da graça de Deus, e instá-los a que se convertam de seus pecados e creiam no Evangelho.

Paulo também nos ensina que não devemos cair na missiologia do ativismo. Ele sabia que a sua comissão era edificar a Igreja universal de Cristo pela fundação de comunidades locais. Ao mesmo tempo, ele deixava os resultados dos seus labores nas mãos da providência divina. O crescimento, afinal, vinha de Deus.

## 1 A ORGANIZAÇÃO MINISTERIAL DA IGREJA.

a) Presbítero — No original grego este termo quer dizer ancião; ou uma pessoa com maturidade e cheia de sabedoria.

Os presbíteros são ordenados pela igreja para ocuparem cargos locais, e de auxiliares de pastores. (At 14.23).

O obreiro chamado presbítero, fala de maturidade (equilíbrio entre graça e conhecimento em todos os sentidos). Também fala de sabedoria e dedicação ao ensino, e experiência II Pe 3.18, de fato a Bíblia fala que o obreiro não pode ser neófito. I Tm 3.6 e 11 Tm2.15.

b) **Ministro** — A palavra ministro no original grego significa servo ou servidor. I co 4.1 Os ministros atualmente são ordenados pela igreja para ocuparem as funções de pastores e evangelistas. Porém precisamos encarar este assunto dos diferentes ministérios à luz da doutrina Bíblica registradas em ( Ef 4.11 a 13 e I co 12.28). O obreiro como ministro fala de trabalho, obediência, e submissão.

c) **Bispo** — No original grego, este título quer dizer supervisor, administrador, vigia.

Fala também de boa visão para discernir perigos camuflados.

O obreiro chamado Bispo, fala de:

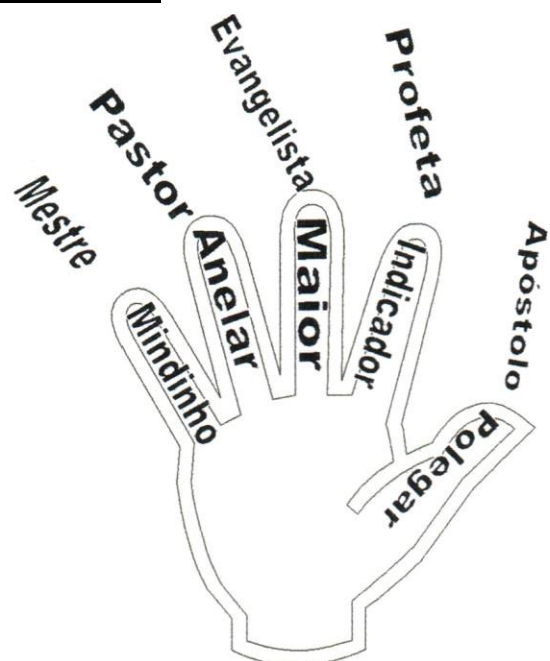
- 1— estar atento
- 2— estar alerta
- 3— estar vigilante

Em Atos 20.28 à 31, vemos este termo no sentido de guardar e proteger o rebanho do Senhor.

## 2. A IGREJA COMPARADA A UMA CASA.

"E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo,"(Ef 4.11-12).

### Os cinco dons do ministério:



OBS: todos os cinco dons do ministério são chamados na Bíblia pelos títulos de:

ANCIÃO, PRESBÍTERO E BISPO.(1Pe 5.1; 3 Jo 1).

1) A múltipla ação do Espírito Santo na realização dos cinco dons do ministério. 1<sup>o</sup>

- Apóstolo = É aquele que lança o fundamento.

2<sup>o</sup> - Profeta = É aquele que fiscaliza a obra através da revelação da palavra, projeto original.

3<sup>o</sup> - Evangelista = É aquele que persuade o ouvinte, através do poder da palavra pregada, é o que traz as almas para dentro do edificio (igreja).

4<sup>o</sup> - Pastor Guarda, orienta, protege, edifica o rebanho em outras palavras é aquele que levanta as paredes na edificação da casa.

5<sup>o</sup> - Mestre É o que instrui, ensina com habilidade que lhe foi dada pelo Espírito Santo sabendo para que foi chamado. Na simbologia é o que faz a arrumação da casa colocando cada coisa em seu lugar.

Obs: Sabemos que hoje em dia ninguém é chamado para o ministério como apóstolo ou profeta e mestre, porém o mais importante não é o rótulo, mas é sabermos para que fomos chamados no corpo de Cristo.

A partir do momento que sabemos qual a nossa função, no corpo de Cristo, não há necessidade de ficarmos proclamando o que somos; as próprias pessoas verão isto e glorificarão a Deus.

Geralmente quem a si mesmo se institui um Dom do ministério, tem 99% de chance de não ser o que diz.

### 3. DONS MINISTERIAIS PARA A IGREJA

"E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores." (Ff. 4.11).

Este versículo alista os dons de ministério (i.e., líderes espirituais dotados de dons) que Cristo deu à igreja. Paulo declara que Ele deu esses dons para preparar o povo de Deus ao trabalho cristão (4.12) e (2) para o crescimento e desenvolvimento espirituais do corpo de Cristo, segundo o plano de Deus (4.13-16).

1. APÓSTOLOS: O título "apóstolo" se aplica a certos líderes cristãos no NT. O verbo apostello significa enviar alguém em missão especial como mensageiro e representante pessoal de quem o envia. O título é usado para Cristo (Hb 3.1), os doze discípulos escolhidos por Jesus (Mt 10.2), o apóstolo Paulo (Rm 1.1; 2Co 1.1; Gl 1.1) e outros (At 14.4,14; Rm 16.7; Gl 1.19; 2.8,9, ITs 2.6,7).

O termo "apóstolo" era usado no NT em sentido geral, para um representante designado por uma igreja, como, por exemplo, os primeiros missionários cristãos. Logo, no NT o termo se refere a um mensageiro nomeado e enviado como missionário ou para alguma

outra responsabilidade especial (At 14.4, 14; Rm 16.7; cf. 2Co 8.23; FP 2.25). Eram homens de reconhecida e destacada liderança espiritual, ungidos com poder para defrontar-se com os poderes das trevas e confirmar o Evangelho com milagres. Cuidavam do estabelecimento de igrejas segundo a verdade e pureza apostólicas. Eram servos itinerantes que arriscavam suas vidas em favor do nome de nosso Senhor Jesus Cristo e da propagação do evangelho (At 11.21-26; 13.50; 14.19-22; 15.25,26). Eram homens de fé e de oração, cheios do Espírito (ver At 11.23-25; 13.2-5,46-52; 14.1-7,2123).

Apóstolos, no sentido geral, continuam sendo essenciais para o propósito de Deus na igreja. Se as igrejas cessarem de enviar pessoas assim, cheias do Espírito Santo, a propagação do evangelho em todo o mundo ficará estagnada. Por outro lado, enquanto a igreja produzir e enviar tais pessoas cumprirá a sua tarefa missionária e permanecerá fiel à grande comissão do Senhor (Mt 28.18-20). O termo "apóstolo" também é usado no NT em sentido especial, em referência àqueles que viram Jesus após a sua ressurreição e que foram pessoalmente comissionados por Ele a pregar o evangelho e estabelecer a igreja (os doze discípulos e Paulo). Tinham autoridade ímpar na igreja, no tocante à revelação divina e à mensagem original do evangelho, como ninguém mais até hoje (2.20). O ministério de apóstolo nesse sentido restrito é exclusivo, e dele não há repetição. Os apóstolos originais do NT não têm sucessores (ICO 15.8)

#### CLASSIFICAÇÃO DOS APÓSTOLOS:

a) — Primeira classe de apóstolo (Jesus Cristo):

Jesus Cristo ocupou todos os cargos ministeriais em seu ministério, sendo assim ele ocupa o primeiro lugar em cada um dos cinco dons ministeriais.

A Bíblia chama o Senhor Jesus de apóstolo, Hebreus 3.1 diz: "Pelo que irmão santos participante da vocação celestial considerai Jesus Cristo apóstolo e sumo sacerdote da nossa confiança."

O Senhor Jesus, ocupou a primazia daqueles que foram enviados por Deus. Ele é chamado de apóstolo porque em seu ministério, ele foi alguém enviado, e comissionado para trazer a boa-nova da salvação ao mundo perdido. (Jo 20.21). Só Jesus ocupa esta categoria de apóstolo, ou seja, enviado do céu pelo Pai.

b) — Segunda classe de apóstolo:

Os doze apóstolos de Cristo ou apóstolos do cordeiro, ninguém mais poderá ocupar esta classe, porque os apóstolos foram enviados para um período e propósito específico. A Bíblia diz que eles foram enviados para testemunhas oculares da vida, ministério e ressurreição de Cristo (At 1.21-22).

Esta é a razão pela qual ninguém mais poderá ocupar esta Segunda classe de apóstolo de Jesus.

Existem alguns que insistem em afirmar que Paulo ficou no lugar de Judas Iscariotes na classificação dos doze apóstolos de Jesus, mas Paulo, não foi testemunha ocular do

ministério e ressurreição de Jesus, portanto não poderia ocupar esta classificação, a Bíblia deixa bem claro quem foi que ocupou o lugar de Judas e que preencheu estas exigências (At 1.21-26).

c)— Terceira classe de apóstolo:

São aqueles apóstolos que lançaram as doutrinas fundamentais do Novo Testamento: "Edificando sobre o fundamento dos apóstolos e profetas de que Jesus Cristo é a principal pedra de esquina".( Ef2.20).

O apóstolo Paulo está nesta graduação ou classe porque ele escreveu quase todas as revelações ou doutrinas do Novo Testamento, pois uma característica dos apóstolos desta classe, é que eles também lançaram as doutrinas fundamentais para a igreja cristã.

O apóstolo Paulo escreveu em I co 2.10 "segundo a graça de Deus que me foi dada, pus eu como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele, mas veja cada um, como edifica sobre ele".

Ninguém mais, pode ocupar esta classe de apóstolo de fundação como: Paulo, Pedro, Tiago, João e os demais apóstolos que escreveram as doutrinas fundamentais do cristianismo.

d)— Quarta classe de apóstolo.

Os apóstolos não fundamentais. São aqueles que não escreveram nenhuma doutrina do Novo Testamento.

Paulo fala de Epafrodito, em FI 2.25 como alguém enviado que é a tradução do original grego da palavra apóstolo, mas isto não qualificou Epafrodito como apóstolo no sentido real da palavra, porque não temos nenhuma informação de que ele tenha fundado igreja, ou escrito nenhuma doutrina do Novo Testamento.

A Bíblia também chama Barnabé de apóstolo em At 14.14.

Muitos dos nossos missionários de hoje, estão na Quarta classe de apóstolos, se de fato são enviados pelo Espírito Santo.

Como não considerar apóstolo: Daniel Berg, Gunnar Vingren ou José Satirio.

Missionários, ou apóstolos estes heróis de Deus continuam trabalhando na expansão do evangelho do reino de Deus.

2. PROFETAS. Os profetas eram homens que falavam sob o impulso direto do Espírito Santo, e cuja motivação e interesse principais eram a vida espiritual e pureza da igreja. Sob o novo concerto, foram levantados pelo Espírito Santo e revestidos pelo seu poder para trazerem uma mensagem da parte de Deus ao seu povo (At 2.17; 4.8; 21.4). O ministério profético do AT ajuda-nos a compreender o do NT. A missão principal dos profetas do AT era transmitir a mensagem divina através do Espírito, para encorajar o povo de Deus a permanecer fiel, conforme os preceitos da antiga aliança. Às vezes eles também prediziam o futuro conforme o Espírito lhes revelava. Cristo e os apóstolos são um exemplo do ideal do AT (At 3.22,23; 13.1,2).

caráter, a solicitude es iritual, o dese•o e a ca acidade do rofeta incluem.

- a) zelo pela pureza da igreja (Jo 17.15-17; ICO 6.9-11; Gl 5.22-25)
- b) profunda sensibilidade diante do mal e a capacidade de identificar e detestar a iniquidade (Rm 12.9; Hb 1.9)
- c) profunda compreensão do perigo dos falsos ensinios (Mt 7.15; 24.11,24; Gl 1.9; 2Co 11.12-15)
- d) dependência contínua da Palavra de Deus para validar sua mensagem (LC 4.17-19; ICO 15.3,4; 2Tm 3.16; IPe 4.11)
- e) interesse pelo sucesso espiritual do reino de Deus e identificação com os sentimentos de Deus (cf. Mt 21.11-13; 23.37; Lc 13.34; Jo 2.14-17; At 20.27-31). A mensagem do profeta atual não deve ser considerada infalível. Ela está sujeita ao julgamento da igreja, doutros profetas e da Palavra de Deus. A congregação tem o dever de discernir e julgar o conteúdo da mensagem profética, se ela é de Deus (ICO 14.29-33; IJo 4.1). Os profetas continuam sendo imprescindíveis ao propósito de Deus para a igreja. A igreja que rejeitar os profetas de Deus caminhará para a decadência, desviando-se para o mundanismo e o liberalimo quanto aos ensinios da Bíblia (ICO 14.3; cf. Mt 23.31-38; LC I I .49; At 7.51,52), Se ao profeta não for permitido trazer a mensagem de repreensão e de advertência denunciando o pecado e a injustiça (Jo 16.8-11), então a igreja já não será o lugar onde se possa ouvir a voz do Espírito. A política eclesiástica e a direção humana tomarão o lugar do Espírito (2Tm 3.1-9; 4.3-5; 2Pe 2.1-3,12-22). Por outro lado, a igreja com os seus dirigentes, tendo a mensagem dos profetas de Deus, será impulsionada à renovação espiritual. O pecado será abandonado, a presença e a santidade do Espírito serão evidentes entre os fiéis (ICO 14.3; ITS 5.19-21; Ap 3.2022).

### 1 - O ministério profético da Antiga Aliança.

Com a vinda de Cristo, terminou a dispensação da lei, e dos profetas, no sentido da Antiga Aliança ( LC 16.16), por isto, que é totalmente anti-Bíblico, consultar profetas hoje na dispensação da graça.

Pois na Antiga Aliança, as pessoas não tinham o Espírito Santo habitando no seu espírito como hoje, nós temos.

O cristão deve ser dirigido pela palavra de Deus escrita, e pelo testemunho do Espírito Santo em seu interior (Rm 8.14).

Na Nova Aliança, temos superiores promessas e assim não precisamos buscar direção para nossas vidas indo atrás de profetas, pois se o Espírito quiser revelar algo, ele o fará através do testemunho interior (Rm 8.11-16) ou usará até alguém para confirmar aquilo que ele já revelou.

### 2 - O profeta na Nova Aliança:

O Senhor Jesus, ocupou este oficio em seu ministério pois denominou-se a si mesmo de rofeta Mt 13.57.

Vejamos os dois tipos de profetas, na igreja primitiva.

Os profetas de fundação: ou seja, aqueles que lançaram doutrinas por revelação a igreja 1 co 11.23.

Encontramos Paulo, como exemplo (profeta desta classe At 13. 1-2.).

Devemos notar também que na igreja primitiva existiam profetas, que estavam em uma classe inferior à dos profetas de fundação, como por exemplo: Lúcio, Barnabé, Ágabo, pois a Bíblia não registra nenhum lançamento doutrinário, feito por eles.

Ágabo chegou a profetizar, uma grande fome, que se daria no mundo naquela época (At. 11.28) e também, profetizou a prisão de Paulo que ocorreria em Jerusalém (At.21.10-11), porém estas predições, não trouxeram nenhuma revelação doutrinária à palavra de Deus.

### 3 - O que vem ser um profeta no Novo Testamento?

Um profeta é um dom do ministério (Ef 4.11). Não confundamos, com o dom de profecia, o dom de profecia não qualifica ninguém de profeta no sentido ministerial. Segundo a vontade do Espírito Santo, qualquer membro no corpo de Cristo, pode receber o dom de profecia, e profetizar mensagem para exortar, e edificar, e consolar os santos (I co 12).

E o próprio Deus que chama, e estabelece profetas na igreja. Há uma unção que acompanha este ofício dado pelo Espírito Santo.

### 4 - Qualificação que identificam um profeta:

1 — Um profeta no sentido de dom ministerial deve ser antes de tudo um pregador e um mestre da palavra.

O profeta é o fiscal que fiscaliza a obra e compara com o projeto original que é a palavra de Deus, se a obra ou o comportamento de tal igreja ou pastor não estiver de acordo com os princípios fundamentais da palavra, ele é impulsionado pelo Espírito Santo a exortar, e chamar o povo ao arrependimento.

Muitas vezes, o pastor ou pregador que é chamado para ser profeta, poderá falar sobre a inspiração do Espírito Santo e proferir revelações e palavras que nunca pensavam em falar no momento.

Assim, um profeta no Novo Testamento é primeiramente um ensinador, ou um mestre da palavra, em segundo lugar ele prega sob a inspiração do Espírito Santo no momento, e em terceiro lugar, ele tem os dons de revelação e de profecia atuante em seu ministério.

Estas manifestações espirituais qualificam o ofício do profeta no Novo Testamento.

### 3) Evangelista: Do grego, proclamador de boas-novas.

Jesus, foi o maior evangelista de todos os tempos (Mc 1.14, LC 20.1 e 19.10, e 4.10). Sempre que as boas-novas são proclamadas no poder do Espírito Santo, elas têm a autoridade de Cristo, (Mt 28.18-20); revelam a justiça de Deus (Rm 1.16-17);

demandam arrependimento Mt 3.2, convencem do pecado da justiça e do juízo Jo 16.8, gera fé no coração do pecador trazendo salvação ( At 24.25, Rm 10.17), também libertam as almas do poder de Satanás( Mt 12.28), porém, para os que rejeitam, trazem coordenação e morte eterna (Jo 3.18).

Evangelista no Novo Testamento eram homens de Deus, capacitados e comissionados por ele, para anunciar o evangelho.

A Bíblia fala de Felipe, o evangelista em (At 21.8) retratando claramente, o perfil de um verdadeiro evangelista, segundo os padrões do Novo Testamento.

a) — Felipe, pregou o evangelho de Cristo (At 8.4-5);

b) — Muitos foram salvos e batizados em (At 8.6-12);

c) — Sinais, milagres, curas e libertações de espíritos malignos, acompanhavam suas pregações (At 8.6-7-13) e o número de novos convertidos acrescentavam à igreja cada dia (At 8.12).

O evangelista é essencial no propósito de Deus, para a igreja. A igreja que deixar de apoiar e promover o ministério de evangelista deixará de ganhar almas segundo o desejo de Deus. Tornar-se-á, uma igreja sem o crescimento, e indiferente à obra missionária.

O evangelista é comparado ao pescador que lança a rede no mar, trazendo preciosos peixes (almas) para a proa ou barco (igreja) .

Todo o autêntico evangelista terá em seu ministério as manifestações dos dons de poder em suas mensagens que servirão de ferramentas para fazer a obra de Deus.

4) Pastor: Do latim pastor que significa: apascentar, homem que apascenta as ovelhas. Jesus o sumo pastor "Ele é o bom pastor que deu sua vida pelas ovelhas" (Jo 10.11). Em várias passagens Bíblicas, o povo é chamado de ovelhas, e aquele que delas cuidam, são os pastores (SI 23, Jr 3.15, Ez 34.22). No sentido espiritual, pastor é um dom de Deus dado pelo Senhor Jesus para a sua igreja (Ef4.11).

O pastor tem o dever de alimentar, guiar, proteger, ajudar o rebanho em suas necessidades. Ele ama as ovelhas, segue à frente delas ou coloca-se à sua retaguarda conforme o caso. Com o cajado, ele livra a ovelha do precipício e com a vara ele disciplina as mais rebeldes mais com amor e compreensão.

1 - Pastores no Novo Testamento.

Os pastores, são aqueles que dirigem à congregação e cuidam das suas necessidades espirituais (Hb 13.17).

Segundo o padrão do Novo Testamento os pastores eram escolhidos, não por política, apadrinhamento ou parentesco, mas segundo a sabedoria do Espírito Santo concedido à igreja; enquanto eram examinadas às qualificações espirituais do candidato ( I Tm 3.12).

O pastor é essencial, ao propósito de Deus para sua igreja, se a igreja deixar de selecionar pastores piedosos e fiéis, ela deixará de ser pastoreada segundo a mente do Espírito. Será uma igreja vulnerável as forças destrutivas de Satanás e do mundo (At

20.29), se por outro lado, os pastores forem piedosos, os cristãos serão nutridos com a palavra da fé, e da sã doutrina e disciplinados, segundo o propósito da piedade (I Tm 4.6-7)•

Em resumo, o pastor instrui, edifica, orienta e cuida do rebanho levando-os a pastos verdejantes.

5) Doutores ou Mestres: Mestre do Grego Rabi ou instrutor.

A Bíblia chama várias vezes Jesus de mestre, uma das principais funções do ministério de Jesus, era o de ensinar as pessoas (Mt. 9.35).

Jesus está em uma classe, que revela os cinco dons do ministério. Ninguém, já foi ou será ungido como Jesus, pois ele tinha o Espírito sem medida (Jo 3.34), em outras palavras, Jesus tinha uma unção sobre Ele e em seu ministério terrestre, que ninguém mais terá pois a Bíblia diz, que os crentes tem o Espírito sob medida (Rm 12.3). Os mestres são aqueles que têm de Deus um dom especial para esclarecer, expor e proclamar a Palavra de Deus, a fim de edificar o corpo de Cristo (4.12).

1) A missão dos mestres bíblicos é defender e preservar, mediante a ajuda do Espírito Santo, o evangelho que lhes foi confiado (2Tm 1.11-14). Têm o dever de fielmente conduzir a igreja à revelação bíblica e à mensagem original de Cristo e dos apóstolos, e nisto perseverar.

2) O propósito principal do ensino bíblico é preservar a verdade e produzir santidade, levando o corpo de Cristo a um compromisso inarredável com o modo piedoso de vida segundo a Palavra de Deus. As Escrituras declaram em 1 Tm 1.5 que o alvo da instrução cristã (literalmente "mandamento") é a "caridade de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida" (IT m 1.5).

Logo, a evidência da aprendizagem cristã não é simplesmente aquilo que a pessoa sabe, mas como ela vive i.e., a manifestação, na sua vida, do amor, da pureza, da fé e da piedade sincera.

3) Os mestres são essenciais ao propósito de Deus para a igreja. A igreja que rejeita, ou se descuida do ensino dos mestres e teólogos consagrados e fiéis à revelação bíblica, não se preocupará pela autenticidade e qualidade da mensagem bíblica nem pela interpretação correta dos ensinamentos bíblicos. A igreja onde seus mestres e teólogos estão calados não terá firmeza na verdade. Tal igreja aceitará inovações doutrinárias sem objeção; e nela, as práticas religiosas e idéias humanas serão de fato o guia no que tange à doutrina, padrões e práticas dessa igreja, quando deveria ser a verdade bíblica. Por outro lado, a igreja que acata os mestres e teólogos piedosos e aprovados terá seus ensinamentos, trabalhos e práticas regidos pelos princípios originais e fundamentais do evangelho. Princípios e práticas falsos serão desmascarados, e a pureza da mensagem original de Cristo será conhecida de seus membros. A inspirada Palavra de Deus deve ser o teste de todo ensino, idéia e prática da igreja. Assim sendo, a igreja verá que a Palavra inspirada de Deus é a suprema autoridade, e, por isso, está acima das igrejas e suas instituições. Um Dom do ministério está presente em uma pessoa que é chamada por Deus, para permanecer em um dos cinco ofícios, a saber: apóstolo, profeta,

evangelista, pastor e mestre. (Ef 4.11) Todo pastor deve ser um mestre ou seja Ter conhecimento das doutrinas fundamentais do evangelho de Cristo. Por outro lado nem todo mestre, é pastor no sentido de exercer a função pastoral. O mestre instrui, organiza e estabiliza o rebanho (At 13.1).

## EXERCÍCIOS.

1) O que significa a palavra presbítero?

---

---

2) Atualmente os ministros são separados para ocuparem que tipo de cargo na igreja.

---

---

3) O que significa a palavra bispo no original grego?

---

---

4) O que significa a palavra Apóstolo?

---

---

5) Quantas classes de apóstolos existem, e a qual delas Jesus pertence?

---

---

6) O que vem a ser um profeta no Novo Testamento?

---

---

7) Qual a função do evangelista no Novo Testamento?

---

---

8) Qual a função do pastor, segundo a Bíblia?

---

---

9) O que acontecerá a igreja que rejeitar e descuidar dos ensinamentos dos mestres consagrados ao Senhor?

---



---

10) Escreva, quais foram os dons ministeriais, que Cristo exerceu no seu ministério terreno:

---



---

## 6) A IGREJA E O REINO DE DEUS.

Mt 12.28: "Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, é consequentemente chegado a vós o Reino de Deus."

1. Natureza do reino: O reino de Deus (ou dos céus), no presente, significa Deus intervindo e predominando no mundo, para manifestar seu poder, sua glória e suas prerrogativas contra o domínio de Satanás e a condição atual deste mundo. Trata-se de algo além da salvação ou da igreja; é Deus revelando-se com poder na execução de todas as suas obras.

1) O reino é antes de tudo uma demonstração do poder divino em ação. Deus inicia seu domínio espiritual na terra, nos corações do seu povo e no meio deste (Jo 14.23; 20.22). Ele entra no mundo com poder (Is 64.1 ; Mc 9.1; ICO 4.20).

Não se trata de poder no sentido material ou político, e sim, espiritual. O reino não é uma teocracia religio-política; ele não está vinculado ao domínio social ou político sobre as nações ou reinos deste mundo (Jo 18.36). Deus não pretende atualmente redimir e reformar o mundo através de ativismo social ou político, da força, ou de ação violenta (26.52; Jo 18.36, ). O mundo, durante a presente era, continuará inimigo de Deus e do seu povo (Jo 15.19; Rm 12.1,2; Tg 4.4; IJo 2.15-17; 4.4). O governo de Deus mediante o juízo direto e à força só ocorrerá no fim desta era (Ap 19.11-21).

2) Quando Deus se manifesta com poder sobre o mundo, este entra em crise. O império do diabo fica totalmente alarmado (12.28,29; Mc 1.23,24), e todos encaram a decisão de submeter-se ou não ao governo de Deus (3.1,2; 4.17; Mc 1.14, 15). A condição necessária e fundamental para se entrar no reino de Deus é: "Arrependei-vos e crede no evangelho" (Mc 1.15).

3) O fato de Deus irromper no mundo com poder, abrange: (a) seu poder divino sobre o governo e domínio de Satanás (12.28; Jo 18.36); a chegada do reino é o começo da destruição do domínio de Satanás (Jo 12.31; 16.11) e do livramento da humanidade das forças demoníacas (Mc 1.34,39; 3.14, 15; At 26.18) e do pecado (Rm 6); (b) poder para operar milagres e curar os enfermos (4.23; 9.35; At 4.30; 8.7) (c) a pregação do evangelho, que produz a convicção do pecado, da justiça e do juízo (11.5; Jo 16.8-11; At 4.33); (d) a salvação e a santificação daqueles que se arrependem e crêem no

evangelho ( Jo 3.3; 17.17; At 2.38-40; 2Co 6.14-18) e (e) o batismo no Espírito Santo, com poder, para testemunhar de Cristo (At 1.8 ). (4) Uma evidência máxima de que a pessoa está vivendo o reino de Deus é viver uma vida de "justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo" (Rm 14.17). (5) O reino de Deus tem um aspecto tanto presente como futuro. É uma realidade presente no mundo hoje (Mc 1.15; LC 18.16,17; Cl 1.13; Hb 12.28), mas o governo e o poder de Deus não predominam plenamente em todos e em tudo. A obra e a influência de Satanás e dos homens maus continuarão até o fim desta era (1 Tm 4.1; 2 Tm 3.1-5; Ap 19.19; 20.10). A manifestação futura da glória de Deus e do seu poder e reino ocorrerão quando Jesus voltar para julgar o mundo (24.30; LC 21.27; Ap 19.11-20; 20.1-6). O estabelecimento total do reino virá, quando Cristo finalmente triunfar sobre todo o mal e oposição e entregar o reino a Deus Pai (1Co 15.24-28; Ap 20.7-21.8).

a. O papel do cristão no reino de Deus:

1) É responsabilidade do crente buscar incessantemente o reino de Deus, em todas as suas manifestações, tendo fome e sede pela presença e pelo poder de Deus, tanto na sua vida como no meio da sua comunidade cristã.

2) Em I 12, Jesus revela novos fatos sobre a natureza dos membros do reino. Ali Ele disse que somente quem se esforça apodera-se do reino de Deus. Os tais, movidos por Deus, resolvem romper com as práticas pecaminosas e imorais do mundo e seguem a Cristo, a sua Palavra e seus justos caminhos. Não importando o preço a pagar, esses, resolutamente, buscam o reino com todo o seu poder. Noutras palavras, pertencer ao reino de Deus e desfrutar de todas as suas bênçãos requer esforço sincero e constante — um combate de fé, aliado a uma forte vontade de resistir a Satanás, ao pecado e à sociedade perversa em que vivemos.

3) Não conhecerão o reino de Deus aqueles que raramente oram que transigem com o mundo, que negligenciam a Palavra e que têm pouca fome espiritual. É para crentes como José (Gn 39.9), Natã (2Sm 12.7), Elias (IRS 18.21), Daniel e seus três amigos (Dn 1.8; 3.16-18), Mardoqueu (Et 3.4,5), Pedro e João (At 4.19,20), Estevão (At 6.8; 7.51) e Paulo (FP 3.13, 14); inclusive mulheres como Débora (Jz 4.9), Rute (Rt 1.16-18), Ester (Et 4.16), Maria (LC 1.26-35), Ana (LC 2.36-38) e Lídia (At 16.14,15)

## 7) AS ORDENANÇAS DA IGREJA.

O Cristianismo do Novo Testamento não é uma religião ritualista; a exemplo do judaísmo dos tempos de Cristo. A essência do Evangelho do Senhor Jesus, é o contato direto do homem com Deus por meio da fé. Porém, há duas cerimônias que são essenciais, por serem divinamente ordenadas, a saber, o batismo nas águas e a Santa Ceia do Senhor. Em razão de seu caráter sagrado, elas, às vezes, são descritas como sacramentos: (Literalmente, coisa sagrada, ou juramentos consagrados por um rito sagrado). Também são elas mencionadas como ordenanças porque são ordenadas pelo próprio Senhor:

"Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho **mandado**;..."(Mt28.19-20).

"Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o Novo Testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim." (ICO 11.25).

O batismo nas águas é o rito do ingresso na Igreja cristã, e simboliza o começo da vida espiritual. A santa ceia, é o rito de comunhão e significa a continuação da vida espiritual. O primeiro sugere a fé em Cristo; o segundo a comunhão com Cristo. O primeiro é administrado somente uma vez, porque pode haver apenas um começo da vida espiritual; o segundo é administrado freqüentemente, ensinando que a vida espiritual deve ser alimentada. Essas duas cerimônias instituídas ou ordenadas pelo Senhor devem ser compreendidas como ocasiões memoriais. Não há nenhum poder salvífico na realização mecânica desses atos; o recebimento da benção depende do estado do coração.

## 1-0 BATISMO NAS ÁGUAS.

### a) O modo:

A palavra batismo usada na formula de Mateus 28.19-20, significa literalmente " **MERGULHAR OU IMERGIR**". Essa interpretação é confirmada por eruditos da língua grega e pelos historiadores da igreja. Além disso, a razão para crer que para os judeus dos tempos apostólicos, o mandamento de ser "batizado" sugeria imersão em águas, como aconteceu com o Senhor Jesus ao ser batizado por João Batista no rio Jordão: "E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus,..." (Mt 3.16).

Talvez o aluno pergunte: então de onde veio a prática da aspensão e de derramar a água sobre a cabeça? Quando a igreja abandonou a simplicidade do Novo testamento, e foi influenciada pelas práticas pagas, atribuindo importância antibíblica ao batismo nas águas, o qual veio a ser considerado fundamental para se alcançar à salvação, inclusive introduzindo o batismo de criança, algo totalmente arbitrário ao ensino bíblico, que mostra claramente que o batismo é para o arrependimento dos pecados, algo que uma criança ainda não tem consciência.

### b) A formula:

"Batizando-os em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Alguém poderá perguntar: como vamos reconciliar isso com o mandamento de Pedro•. cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo". (At2.38). Estas últimas palavras não representam uma fórmula batismal, porém uma simples declaração afirmando que recebiam batismo as pessoas que reconheciam Jesus como Senhor e Cristo. A tradução literal de Atos 2.38 é: "seja batizado sobre o nome de Jesus Cristo". A formula trinitaria é

descrita numa experiência. Aqueles que são batizados em nome do Deus triuno, estão testemunhando que estão em íntima comunhão com Ele.

c) A confissão:

Todos os que sinceramente se arrependiam dos seus pecados, e exerciam uma fé viva no Senhor Jesus, eram levados ao batismo publicamente. Na igreja apostólica o rito era acompanhado das seguintes expressões exteriores: profissão de fé. (At 8.37); oração (At 22.16); Voto de consagração (Ipe 3.21).

d) A eficácia:

O batismo nas águas, em si não tem poder para salvar ninguém; as pessoas são batizadas, não para serem salvas, mas porque já são salvas. Portanto não podemos dizer que seja essencial para a salvação. Mas podemos insistir em que seja essencial para a integral obediência a Cristo.

e) O significado:

"Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida." (Rm 6. 3-4).

Para o cristão, o batismo é um símbolo do seu sepultamento e ressurreição com Cristo. A imersão proclama a seguinte mensagem: "Cristo morreu pelo pecado para que este homem morresse para o pecado". O levantamento do convertido expressa a seguinte mensagem: "Cristo ressuscitou dentre os mortos a fim de que este homem pudesse viver uma nova vida de justiça", Ou seja, o batismo quando acompanhado de fé verdadeira, tem a ver com a nossa rejeição do pecado e dedicação a Cristo, o que resulta num fluxo contínuo de graça e de vida divina sobre nós. O batismo significa identificação com Cristo na sua morte e sepultamento, a fim de vivermos diante dele em novidade de vida. O velho eu foi crucificado com Cristo na cruz, a fim de que o crente receba uma nova vida em Cristo e seja um "novo homem" ( Gl 2.20). Doravante o crente não deve permitir que sua antiga maneira de viver volte a dominar sua vida e seu corpo (2 co 5.17; Ef4.22; Cl 3.9, 10).

## 2. DOCTRINA DOS BATISMOS.

A nossa vida é como uma árvore que tem que ter raízes bem profundas para não cair ao chão quando o vento sopra mais forte. Assim, é muito importante estarmos bem enraizados nas doutrinas rudimentares de Cristo, para não sermos derrotados na vida, quando o diabo nos atacar com ventos de doutrinas falsas.problemas. Hebreus 6:1, 2 "Pelo que deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento de obras mortas e de fé em Deus. E da doutrina dos batismos e da imposição das mãos, e da ressurreição dos mortos e do juízo eterno"

**BATISMO NO CORPO DE CRISTO** - Batismo para salvação. "Há um só corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação; um só Senhor, uma só fé, um só batismo" (Ef 4.4-5)

**BATISMO NAS ÁGUAS** - Batismo como símbolo de sepultamento e ressurreição. " Fomos, pois, sepultados com ele pelo batismo na morte, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Porque, se temos sido unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente também o seremos na semelhança da sua ressurreição;

**BATISMO NO ESPÍRITO SANTO** - Batismo para o poder de Deus. "Eu, na verdade, vos batizo em água, na base do arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu, que nem sou digno de levar-lhe as alparcas; ele vos batizará no Espírito Santo, e em fogo". ( Mt 3.11).

**BATISMO COM FOGO** - Batismo do sofrimento. " Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis; podeis beber o cálice que eu bebo, e ser batizados no batismo em que eu sou batizado? E lhe responderam: Podemos. Mas Jesus lhes disse: O cálice que eu bebo, haveis de bebê-lo, e no batismo em que eu sou batizado, haveis de ser batizados; mas o sentar-se à minha direita, ou à minha esquerda, não me pertence concedê-lo; mas isso é ra a uelesa quem está reservado. Mc 10 38-39

## O batismo e sua importância , no passado, presente e futuro.

a) Sua importância no passado:

- e É um memorial da morte de Cristo no Calvário, para nos redimir do pecado e da condenação eterna.(1 Ts 5.22).
  - É um ato de ações de graças pela bênção recebidas da parte de Deus, mediante a salvação em Cristo Jesus.(Ef 2.8-10).

b) Sua importância no presente:

- e A Ceia é um ato de comunhão com Cristo e com os irmãos (ICO 10.16-17).
  - É um ato de renovação da Nova Aliança firmada em Cristo Jesus, no qual temos direito as suas promessas, e também deveres de sermos fieis a ele, obedecendo a sua palavra:

"Porque o que come e bebe indignamente come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor". (ICO 11. 29).

c) Sua importância no futuro:

- A Ceia do Senhor é um memorial que antevê o gozo do futuro, do grande banquete no reino do Pai, quando então, todos os cristão estarão presentes com o Senhor ( Mt 26.29).
- e Ela também aponta para a eminente volta de Cristo, para arrebatá-la para as bodas do Cordeiro.

## 2) OPINIÕES DIVERSAS SOBRE A CEIA.

- **TRANSUBSTANCIAÇÃO** - Igreja Católica Romana.

A igreja católica interpreta literalmente as palavras de Cristo, quando Ele diz: "Isto é o meu corpo". O pão, nas mãos do sacerdote, se transforma em corpo e o vinho em sangue do Senhor Jesus.

Nós não aceitamos esse argumento, visto ferir as regras de interpretação da Bíblia, se Cristo tivesse querido dizer que o pão e o vinho eram literalmente seu corpo, então deveria ter havido dos corpos de Cristo presentes naquela hora. Além disso, a idéia de participar do corpo e do sangue de Cristo literalmente cheira a canibalismo, e é totalmente repugnante ao senso da razão.

- **CONSUBSTANCIAÇÃO** - Interpretação de Lutero.

O pão é mesmo pão, e o vinho e vinho mesmo, mas uma vez consagrados, e o fiel os tomando, de alguma maneira eles se transformam em Jesus, o Filho de Deus. Nós também não concordamos com essa interpretação, porque as escrituras não ensinam tais idéias.

- **MEMORIAL** - Doutrina bíblica. ( Lc 22 e 1 co 11.).

A ordem de Cristo é "Fazei isto em memória de mim". No pão recordamos, o corpo do Senhor ferido por nós, e no vinho, o sangue vertido na cruz do calcário em nosso lugar.

## 7) A MISSÃO DA IGREJA DE CRISTO NA TERRA

A igreja de nosso Senhor Jesus Cristo, foi estabelecida na terra por ele mesmo (Mt 16.18), com no mínimo quatro missão, a saber:

Primeiro: A igreja é chamada para adorar e servir a Deus, como lugar da sua habitação. (Jo 4.23-25; At 13.2; 1 co 3.16).

Segundo: Como corpo de Cristo, ela tem a missão de edificar uns aos outros vivendo em amor, santidade e comunhão, sendo o sal da terra e a luz do mundo. (1 co 12.12-27).

Terceiro: A igreja tem uma missão para com o mundo perdido, sua tarefa é evangelizá-lo, levando a mensagem da boa nova a toda criatura:

“...Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura”. ( Mc 16.15)

"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado..." (Mt 28.19.20).

O que podemos concluir de tudo isso é que, a igreja tem sua responsabilidade com Deus, consigo mesma e com o mundo, foi exatamente para isto que ela foi capacitada pelo Espírito Santo no dia de Pentecostes (At 1.8; 2.1-4; 4.42ss).

Quarto: Agir com uma luz que ilumina um mundo que esta em densas trevas, Jesus disse aos seus discípulos: "Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas, no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus. (Mt 5. 14-16)". Amem.

## EXERCÍCIOS.

### 1) COMPLETE:

O reino de Deus ou \_\_, no presente, significa Deus intervindo e predominando no \_\_\_\_\_, para manifestar seu poder, sua glória e suas prerrogativas contra o domínio de a condição atual deste mundo.

\_\_\_\_\_

2) O que significa a palavra batismo?

---

---

3) Qual a formula bíblica de se praticar o batismo?

---

---

4) Porque a igreja evangélica não batiza crianças?

---

---

5) Para o cristão o que significa o batismo?

---

---

6) Escreva com as suas palavras qual o valor da Ceia no passado.

---

---

7) Escreva com as suas palavras qual o valor da Ceia no presente.

---

---

9) Escreva com as suas palavras qual o valor da Ceia no futuro.

---

10) Associe a coluna "A" de acordo com a coluna

Transubstanciação.

A- Doutrina bíblica.

— Consubstanciação. B- Igreja Católica Romana. Memorial.  
de Lutero. BIBLIOGRAFIA.

C- Interpretação

- Bíblia de Estudo Pentecostal.
- Bíblia Vida Nova, Corrigida e Atualizada.
- Conhecendo as doutrinas bíblicas. Ed vida.
- Doutrinas Bíblicas. Ed . EPAD.
- Os cinco Dons do Ministério. Missão El- Shaday.
- Dicionário Bíblico David.

**DIREITOS RESERVADOS.**

E proibida a reprodução total ou parcial deste material, por quaisquer meios ou sistemas, quer a título gratuito ou lucrativo, sem a autorização prévia por escrito da entidade. A violação dos direitos autorais está sujeita às penalidades legais, civil e penal- ARTIGO 184 DO CÓDIGO PENAL.

ANOTAÇÕES:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---